



CARACTERIZAÇÃO ARBÓREA EM DIFERENTES SISTEMAS SILVICULTURAIS NA CAATINGA.

Gerlanny Vieira de Moraes¹, Francisco das Chagas Vieira Sales²

RESUMO

A caatinga representa cerca de 80% do semiárido brasileiro, porém esta vegetação vem sendo desordenadamente explorada para atender as necessidades das atividades produtivas. Como alternativa, tem-se o manejo florestal, que possibilita o uso dos recursos florestais na Caatinga, mantendo sua capacidade produtiva. Assim, objetivou-se avaliar a composição florística, a estrutura da vegetação e o potencial produtivo em diferentes sistemas silviculturais. Em 2005 foram instaladas 12 parcelas permanentes de 400m², Estação Experimental de Pendência em Soledade (PB), seguindo rigorosamente o protocolo de medições de parcelas permanentes da Rede de Manejo Florestal da Caatinga - RMFC. Foram avaliados dois tratamentos sendo o Corte Raso sem ressalvas e o Corte Raso com controle de rebrota, além da Testemunha (sem corte da vegetação). Os dados coletados em 2022, atenderam todos os procedimentos amostrais da RMFC. As variáveis analisadas foram a composição florística, a estrutura horizontal e vertical e, o volume estimado para cada sistema silvicultural. A vegetação apresentou alta concentração de árvores de pequeno porte sugerindo que a área está em processo de regeneração e que os tratamentos estão em melhorias semelhantes de desenvolvimento. A espécie *Cenostigma pyramidale* é a mais expressiva na área, representada pelo alto valor de importância, já a *Schinopsis brasiliensis* é considerada rara. A estimativa de produção para o ano de 2022 mostrou que não houve o retorno volumétrico presente em relação a 2005, demonstrando que o ciclo de corte para a vegetação deverá ser mais longo. Os tratamentos apresentam similaridade de produção, independentemente do controle de rebrota.

Palavras-chave: Manejo florestal, Corte raso, Controle de rebrota.

¹Aluna da Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: gerlanny.vieira@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor, Docente, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: francisco.chagas@professor.ufcg.edu.br



TREE CHARACTERIZATION IN DIFFERENT SILVICULTURAL SYSTEMS IN THE CAATINGA.

ABSTRACT

The Caatinga represents around 80% of the Brazilian semiarid region, but this vegetation has been exploited in a disorderly manner to meet the needs of production activities. As alternative one has forest management, which makes it possible to use forest resources in the Caatinga while maintaining its productive capacity. The aim present pesquise, was to evaluate the floristic composition, vegetation structure and productive potential of different silvicultural systems. In 2005, 12 permanent 400m² plots were installed at the Pendência Experimental Station in Soledade (PB), attending the protocol for measuring permanent plots of the Caatinga Forest Management Network (RMFC). Two treatments were evaluated: shallow-cutting without reservations and shallow-cutting with regrowth control, as well as the control (without cutting the vegetation). The data collected in 2022 complied with all the RMFC sampling procedures. The variables analyzed were floristic composition, horizontal and vertical structure, and the estimated volume for each silvicultural system. The vegetation showed a concentration high of small trees, suggesting that the area is in the process of regeneration and the treatments are at similar stages of development. *Cenostigma pyramidale* is the most expressive species in the area, represented by its high importance value, while *Schinopsis brasiliensis* is considered rare. The production estimate for 2022 showed that there was no volumetric return compared to 2005, demonstrating that the cutting cycle for the vegetation is likely to be longer. The treatments were similar in terms of production, regardless of the regrowth control.

Keywords: Forest management, Shallow-cutting, Regrowth control.